

# **O SERVIÇO DE VETERINÁRIA DA FORÇA AÉREA DOS ESTADOS UNIDOS**

"Traduzido do opúsculo "United States Air Force  
Veterinary Service"

Tradução do Gen STOSSEL G. ALVES

*Mais um exemplo da propriedade e da importância de um Serviço de Veterinária Militar: o da Força Aérea dos Estados Unidos, este, obviamente, sem nenhuma relação, passada ou presente com assistência a soltpedes.*

A medicina veterinária militar sofreu uma evolução no início do Século XX para satisfazer à necessidade primordial de fornecer alimentos sãos ao pessoal militar. De início, seu objetivo era, principalmente, assegurar a produção de alimentos sãos, o seu transporte e o cumprimento das especificações de aceitação do governo. Mais tarde esse objetivo foi ampliado para incluir a higiene do serviço e das instalações ligadas à alimentação, saúde pública militar e atividades de pesquisa.

A Medicina Veterinária é uma ciência altamente diversificada que se ajuste bem à ampla área militar. O Serviço de Veterinária da Força Aérea, como uma parte integrante do seu Serviço de Saúde, reúne uma equipe de dedicados profissionais, cujo trabalho em pesquisas, programas de ação cívica, assistência aos animais do governo e saúde pública é de considerável interesse e importância.

O Serviço de Veterinária da Força Aérea é normalmente constituído de mais de 400 médicos veterinários e 900 experimentadas praças especialistas. 80% dos oficiais de carreira do Serviço receberam ou estão em vias de receber graus de pós-graduação (inclusive doutorado) em especialidades das mais importantes e necessárias como sejam Radiologia, Toxicologia, Clínica de Animais de Laboratório, Patologia e Saúde Pública.

Nesta era de rápido desenvolvimento tecnológico, existe uma correspondente necessidade de pesquisas para criar novas técnicas e esferas de conhecimentos. Mais de 25% dos oficiais do Serviço de Veterinária estão engajados no apoio direto a pesquisas e programas de desenvolvimento. Estão servindo como investigadores científicos e engenheiros de projetos em atividades de pesquisa destinados a identificar, controlar e, se possível, eliminar riscos para o homem no espaço, em vôos convencionais e em ambientes terrestres, de todos os tipos com que se defrontam as Forças Armadas no mundo inteiro.



Um certo número de veterinários da Força Aérea tem prestado importantes contribuições à ciência quando designados para o Laboratório Médico Aeroespacial, do Hospital Welford Hall da Força Aérea, na Base Aérea de Lackland, no Texas. Projetos desenvolvidos nesse estabelecimento incluíram emprego de animais, em apoio de pesquisas de clínica médica da Força Aérea; transplantes de rim e de coração e estudos de ressuscitação cárdio-respiratória.

No 6570.º Laboratório de Pesquisas Médico-Aeroespaciais, na Base Aérea de Wright-Patterson, Ohio, foram empregados animais para estudos de critérios biomédicos para vôos aeroespaciais. Muitos dos projetos com que veterinários da Força Aérea têm sido associados nessa unidade de pesquisa têm tido direta influência sobre os programas de armamento ou espaciais dos Estados Unidos. Outros estudos, tais como os concernentes à descompressão rápida, com ou sem lesões pulmonares associadas, relacionadas com os diversos perfis de descompressão, têm sido feitos. O estudo toxicológico de propelentes sólidos empregados nos diversos sistemas de armamento da Força Aérea, bem como a avaliação de diferentes aditivos destinados a aumentar o retardamento da chama e a proteção térmica de roupas especiais são outros tantos importantes projetos de pesquisas.

A maior colônia de chimpanzés do mundo encontra-se no 6571.º Laboratório de Pesquisa Aeromédicas localizado na Base Aérea de Hollman, em Novo México. Ai, chimpanzés e outros animais são treinados, condicionados e instrumentados para provas em câmaras e pistas de aplicação, além de outras provas em condições extremas. Estudos metabólicos são feitos com primatas de grande porte sob diversas condições de altitude e ambiente gasoso.

Entre as numerosas atividades da Escola de Medicina Aeroespacial (SAM), na Base Aérea de Brooks, Texas, que ostenta também um grande bictério, estão apoio cirúrgico, alimentação aeroespacial, estudos aeroespaciais e estudo de química fisiológica de animais. A divisão de Serviço Veterinário presta assistência profissional e serviços técnicos veterinários não só às pesquisas como às atividades de ensino dessa escola. O interesse pelos problemas de alimentação em vôo ou no espaço é muito intenso, porque um sistema de alimentação adequada é uma das exigências essenciais para manter a vida durante missões espaciais. A Secção de Comportamento Fisiológico, ramo da Fisiologia da SAM, está profundamente engajada nesses problemas e tem tido parte ativa nas pesquisas de alimentação espacial e nos projetos de produção para as séries Gemini e para o programa de vôos Apolo. Atualmente estão trabalhando no programação de alimentação para o Laboratório Orbital Tripulado.

Um Laboratório de Sanidade de Ambientes está localizado na Base Aérea de Kelly, no Texas e outro na Base Aérea de Clellan, na Califórnia. O veterinário toxicologista, e ecologista designado para a Base Aérea de Kelly apóia programas de higiene veterinária e de am-



bientes como assessor especializado. Ele investiga e determina os efeitos das pressões físicas, psicológicas e químicas resultantes das atividades da Força Aérea sobre animais, peixes e aves, desenvolvendo e mantendo, também, uma central de informações científicas relativas a essas pressões. Além disso dirige estudos e pesquisas ecológicas.

Um veterinário da Força Aérea é designado para o Laboratório de Defesa Radiológica Naval, em São Francisco da Califórnia. Suas principais contribuições têm relação com estudos dos efeitos de radiações sobre animais, tais como ovelhas, cabras, porcos e cães. Estudos recentes resultaram num reexame dos conceitos predominantes sobre as lesões de radiações e sua recuperação no homem e demonstraram a possibilidade de que a resistência à radiação seja possível.

O Serviço de Veterinária da Força Aérea também fornece apoio profissional e científico, além de pessoal técnico, para outras pesquisas e missões médicas da Força Aérea, da Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navais. Apoio semelhante é prestado ainda à NASA, à Comissão de Energia Atômica, à Agência de Apoio à Defesa Atômica e a outras agências federais sob convênio com as Forças Armadas.

A contribuição dos veterinários da Força Aérea para os programas de ação cívica, demonstraram dois importantes fatos: (1) o interesse dos Estados Unidos no bem-estar de outros países e suas populações e (2) a capacidade do Serviço de Veterinária de enfrentar exigências e situações especiais de uma maneira altamente profissional e produtiva que conquista crédito para a profissão e para a Força Aérea dos Estados Unidos.

Os veterinários militares têm estado engajados em programas como o desenvolvimento de uma fonte produtora de leite fresco e laticínios na Dinamarca, Holanda, Alemanha, França, Áustria e nos Açores; o desenvolvimento de uma fonte produtora de carne fresca na Irlanda e na Escócia; desenvolvimento de um programa de inspeção de aves abatidas na Escócia; melhoramento da indústria agropecuária na Tailândia e na maioria dos países europeus; investigações epizootiológicas da raiva na Groenlândia e em Guam; da piroplasmose nos Territórios sob mandato, no Pacífico; da Febre-Q na Turquia e na instituição de programas de controle da raiva no Japão, Coreia, Filipinas, Vietnam, Tailândia e Guam e da Febre Aftosa na América do Sul. Essas atividades são apenas alguns dos programas de ação cívica em que os veterinários da Força Aérea estão engajados. Talvez um dos mais importantes resultados desses variados programas de ação cívica dos veterinários da Força Aérea seja a compreensão pelos povos de muitos países estrangeiros de que o Governo dos Estados Unidos deseja ajudá-los a conseguir uma melhor maneira de viver.

O Serviço de Veterinária é responsável pelo apoio profissional ao programa do Cão Militar. Esse apoio abrange obtenção, treinamento, bem como assistência veterinária e tratamento dos animais. Inclusive



também o estabelecimento de uma dieta adequada e programas de alimentação, a revisão de planos para novas construções e modificações dos canis, instalações de apoio e locais.

O presente conflito do Sudeste da Ásia tem levado o cão militar (sentinela) a uma posição de invulgar importância na guerra. Esses animais, dos mais inteligentes e superiormente treinados na história da guerra, dando alertas salvadores de infiltração inimiga, muito além da percepção humana e ocasionalmente suportando doses de veneno de cobras que nem tinham sido vistas pelos seus companheiros humanos. A companhia e a segurança que oferecem aos seus condutores em uma terra inimiga e hostil, particularmente à noite, não são de menor importância. O valor dos cães sentinelas, seja física, seja psicologicamente, é incalculável e seu treinamento, alimentação, manutenção e assistência veterinária constituem responsabilidades de vital importância.

Também de vital importância são as atividades de saúde pública do Serviço de Veterinária. Seus esforços para higiene dos ambientes e controle de zoonoses são bem amplos. Entretanto o de maior valor é a contribuição da inspeção de controle da qualidade dos alimentos porque a inspeção de alimentos continua sendo a principal missão do Serviço de Veterinária da Força Aérea. Consideráveis esforços e habilidades são necessários para assegurar um suprimento de alimentos saudáveis ao pessoal militar espalhado por todo o mundo. A proteção dos interesses financeiros do governo é também um importante aspecto da missão de inspeção de alimentos. Durante o ano fiscal de 1969, alimentos no valor de mais de cinco milhões de dólares, deteriorados ou fora das especificações de contrato, foram rejeitados.

Os únicos problemas são encontrados na obtenção de produtos de fabricação local, no ultramar. A supervisão de processamento dos alimentos e a inspeção dos estabelecimentos produtores, bem como das provisões de produção local, constituem a tarefa dos veterinários militares nas áreas do ultramar. Os padrões sanitários têm que ser elevados a um nível comparável ao dos Estados Unidos antes que os produtos locais sejam aceitos pelas forças militares. Em muitos países estrangeiros o esforço de elevação desses padrões tem resultado no melhoramento de suas indústrias agropecuárias e aumentando a eficiência de seus programas de controle de doenças animais.

O Serviço de Veterinária da Força Aérea está orgulhoso de sua missão e de suas contribuições, individual e coletivamente; de seus integrantes dedicados à sua profissão; da missão do Serviço de Saúde da Força Aérea dos Estados Unidos e do seu papel na segurança nacional.

